

Súmulas

SÚMULA N. 593

O crime de estupro de vulnerável se configura com a conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menor de 14 anos, sendo irrelevante eventual consentimento da vítima para a prática do ato, sua experiência sexual anterior ou existência de relacionamento amoroso com o agente.

Referências:

CP, art. 217-A, *caput*, acrescido pela Lei n. 12.015/2009.

CPC/2015, art. 1.036.

Precedentes:

EREsp	1.152.864-SC	(3ª S, 26.02.2014 – DJe 1º.04.2014)
AgRg nos EREsp	1.435.416-SC	(3ª S, 22.04.2015 – DJe 05.05.2015)
(*)REsp	1.480.881-PI	(3ª S, 26.08.2015 – DJe 10.09.2015)
REsp	1.184.236-TO	(5ª T, 07.12.2010 – DJe 17.12.2010)
AgRg no REsp	1.427.049-TO	(5ª T, 27.10.2015 – DJe 16.11.2015)
AgRg no REsp	1.536.880-ES	(5ª T, 02.02.2016 – DJe 15.02.2016)
AgRg no REsp	1.472.138-GO	(5ª T, 23.02.2016 – DJe 29.02.2016)
AgRg no REsp	1.363.531-MG	(6ª T, 27.06.2014 – DJe 04.08.2014)
AgRg no REsp	1.439.120-MG	(6ª T, 08.09.2015 – DJe 29.09.2015)
AgRg no REsp	1.465.769-SC	(6ª T, 10.11.2015 – DJe 25.11.2015)
HC	256.402-PR	(6ª T, 05.04.2016 – DJe 18.04.2016)
REsp	1.361.564-MG	(6ª T, 12.04.2016 – DJe 25.04.2016)

(*) Recurso repetitivo.

Terceira Seção, em 25.10.2017

DJe 6.11.2017

SÚMULA N. 594

O Ministério Público tem legitimidade ativa para ajuizar ação de alimentos em proveito de criança ou adolescente independentemente do exercício do poder familiar dos pais, ou do fato de o menor se encontrar nas situações de risco descritas no art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente, ou de quaisquer outros questionamentos acerca da existência ou eficiência da Defensoria Pública na comarca.

Referências:

CPC/2015, art. 1.036.

ECA, arts. 98 e 201, III.

Precedentes:

(*)REsp	1.265.821-BA	(2ª S, 14.05.2014 – DJe 04.09.2014)
(*)REsp	1.327.471-MT	(2ª S, 14.05.2014 – DJe 04.09.2014)
REsp	510.969-PR	(3ª T, 06.10.2005 – DJ 06.03.2006)
REsp	1.113.590-MG	(3ª T, 24.08.2010 – DJe 10.09.2010)
AgRg no REsp	1.245.127-BA	(3ª T, 08.11.2011 – DJe 07.12.2011)
REsp	1.269.299-BA	(3ª T, 15.10.2013 – DJe 21.10.2013)
AgRg nos EDcl no REsp	1.262.864-BA	(3ª T, 13.05.2014 – DJe 22.05.2014)

(*) Recursos repetitivos.

Segunda Seção, em 25.10.2017

DJe 6.11.2017

SÚMULA N. 595

As instituições de ensino superior respondem objetivamente pelos danos suportados pelo aluno/consumidor pela realização de curso não reconhecido pelo Ministério da Educação, sobre o qual não lhe tenha sido dada prévia e adequada informação.

Referências:

CC/2002, arts. 186 e 927.

CDC, arts. 6º, III, 14, *caput* e § 1º, 20, *caput* e § 2º, e 37, *caput*, §§ 1º e 3º.

Precedentes:

REsp	1.034.289-SP	(3ª T, 17.05.2011 – DJe 06.06.2011)
REsp	1.121.275-SP	(3ª T, 27.03.2012 – DJe 17.04.2012)
REsp	1.230.135-MT	(3ª T, 04.12.2012 – DJe 11.12.2012)
REsp	1.232.773-SP	(3ª T, 18.03.2014 – DJe 03.04.2014)
REsp	998.265-RO	(4ª T, 15.04.2010 – DJe 1º.02.2011)
REsp	1.101.664-SP	(4ª T, 07.02.2013 – DJe 28.02.2013)
REsp	1.244.685-SP	(4ª T, 03.10.2013 – DJe 17.10.2013)
AgRg no AREsp	651.099-PR	(4ª T, 26.05.2015 – DJe 03.06.2015)
REsp	1.079.145-SP	(4ª T, 28.04.2015 – DJe 12.11.2015)

Segunda Seção, em 25.10.2017

DJe 6.11.2017

SÚMULA N. 596

A obrigação alimentar dos avós tem natureza complementar e subsidiária, somente se configurando no caso de impossibilidade total ou parcial de seu cumprimento pelos pais.

Referência:

CC/2002, arts. 1.696 e 1.698.

Precedentes:

REsp	579.385-SP	(3ª T, 26.08.2004 – DJ 04.10.2004)
AgRg no Ag	1.010.387-SC	(3ª T, 23.06.2009 – DJe 30.06.2009)
AgRg no AREsp	138.218-MS	(3ª T, 28.08.2012 – DJe 04.09.2012)
AgRg no AREsp	367.646-DF	(3ª T, 08.05.2014 – DJe 19.05.2014)
REsp	1.415.753-MS	(3ª T, 24.11.2015 – DJe 27.11.2015)
REsp	658.139-RS	(4ª T, 11.10.2005 – DJ 13.03.2006)
REsp	804.150-DF	(4ª T, 02.05.2006 – DJ 22.05.2006)
REsp	858.506-DF	(4ª T, 20.11.2008 – DJe 15.12.2008)
REsp	831.497-MG	(4ª T, 04.02.2010 – DJe 11.02.2010)
REsp	576.152-ES	(4ª T, 08.06.2010 – DJe 1º.07.2010)
AgRg no AREsp	390.510-MS	(4ª T, 17.12.2013 – DJe 04.02.2014)

Segunda Seção, em 8.11.2017

DJe 20.11.2017

SÚMULA N. 597

A cláusula contratual de plano de saúde que prevê carência para utilização dos serviços de assistência médica nas situações de emergência ou de urgência é considerada abusiva se ultrapassado o prazo máximo de 24 horas contado da data da contratação.

Referência:

Lei n. 9.656/1998, art. 12, V, **c**.

Precedentes:

AgRg no AREsp	595.365-SP	(3ª T, 04.12.2014 – DJe 16.12.2014)
AgRg no AREsp	854.954-CE	(3ª T, 24.05.2016 – DJe 06.06.2016)
AgInt no AREsp	858.013-DF	(3ª T, 09.08.2016 – DJe 16.08.2016)
AgInt no AREsp	833.977-DF	(3ª T, 1º.09.2016 – DJe 12.09.2016)
AgInt no REsp	1.448.660-MG	(3ª T, 04.04.2017 – DJe 10.04.2017)
REsp	962.980-SP	(4ª T, 13.03.2012 – DJe 15.05.2012)
AgRg no AREsp	627.782-SP	(4ª T, 05.03.2015 – DJe 11.03.2015)
AgInt no AREsp	892.340-SP	(4ª T, 09.08.2016 – DJe 16.08.2016)
AgInt no AREsp	912.662-SP	(4ª T, 06.09.2016 – DJe 21.09.2016)
AgInt no AREsp	949.288-CE	(4ª T, 20.10.2016 – DJe 24.10.2016)

Segunda Seção, em 8.11.2017

DJe 20.11.2017

SÚMULA N. 598

É desnecessária a apresentação de laudo médico oficial para o reconhecimento judicial da isenção do imposto de renda, desde que o magistrado entenda suficientemente demonstrada a doença grave por outros meios de prova.

Referência:

Lei n. 9.250/1995, art. 30.

Precedentes:

AgRg no REsp	1.233.845-PR	(1ª T, 22.11.2011 – DJe 16.12.2011)
AgRg no AREsp	276.420-SE	(1ª T, 21.03.2013 – DJe 15.04.2013)
AgRg no AREsp	81.149-ES	(1ª T, 15.10.2013 – DJe 04.12.2013)
AgRg no AREsp	394.520-RS	(1ª T, 11.03.2014 – DJe 21.03.2014)
AgRg no AREsp	371.436-MS	(1ª T, 03.04.2014 – DJe 11.04.2014)
AgRg no AREsp	540.471-RS	(1ª T, 19.03.2015 – DJe 27.03.2015)
AgInt no REsp	1.581.095-SC	(1ª T, 19.05.2016 – DJe 27.05.2016)
AgRg no AREsp	533.874-RS	(1ª T, 16.05.2017 – DJe 23.05.2017)
AgRg no AREsp	506.459-RS	(2ª T, 10.06.2014 – DJe 25.06.2014)
AgRg no AREsp	691.189-MG	(2ª T, 21.05.2015 – DJe 27.05.2015)
AgRg no AREsp	556.281-RS	(2ª T, 17.11.2015 – DJe 30.11.2015)
REsp	1.593.845-MG	(2ª T, 19.05.2016 – DJe 1º.06.2016)
REsp	1.584.534-SE	(2ª T, 18.08.2016 – DJe 29.08.2016)
AREsp	968.384-SP	(2ª T, 27.06.2017 – DJe 30.06.2017)

Primeira Seção, em 8.11.2017

DJe 20.11.2017

SÚMULA N. 599

O princípio da insignificância é inaplicável aos crimes contra a administração pública.

Referência:

CP, arts. 171, § 3º, 312 e 359-D.

Precedentes:

APn	702-AP	(CE, 03.06.2015 – DJe 1º.07.2015)
AgRg no REsp	1.382.289-PR	(5ª T, 05.06.2014 – DJe 11.06.2014)
AgRg no AREsp	342.908-DF	(5ª T, 18.06.2014 – DJe 27.06.2014)
RHC	51.356-SC	(5ª T, 03.02.2015 – DJe 18.02.2015)
AgRg no AREsp	487.715-CE	(5ª T, 18.08.2015 – DJe 1º.09.2015)
AgRg no REsp	1.511.985-PR	(5ª T, 20.08.2015 – DJe 1º.09.2015)
AgRg no AREsp	572.572-PR	(5ª T, 08.03.2016 – DJe 16.03.2016)
AgRg no Ag	1.105.736-MG	(6ª T, 07.12.2010 – DJe 17.12.2010)
AgRg no AREsp	614.524-MG	(6ª T, 14.04.2015 – DJe 23.04.2015)
AgRg no REsp	1.308.038-SP	(6ª T, 19.05.2015 – DJe 29.05.2015)
AgRg no HC	188.151-SP	(6ª T, 23.02.2016 – DJe 07.03.2016)
AgRg no AREsp	648.194-SP	(6ª T, 03.03.2016 – DJe 14.03.2016)
HC	274.487-SP	(6ª T, 05.04.2016 – DJe 15.04.2016)

Corte Especial, em 20.11.2017

DJe 27.11.2017

SÚMULA N. 600

Para a configuração da violência doméstica e familiar prevista no artigo 5º da Lei n. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) não se exige a coabitação entre autor e vítima.

Referências:

CF/1988, art. 226, § 8º.

Lei n. 11.340/2006, arts. 5º e 7º.

Precedentes:

CC	96.533-MG	(3ª S, 05.12.2008 – DJe 05.02.2009)
CC	102.832-MG	(3ª S, 25.03.2009 – DJe 22.04.2009)
CC	100.654-MG	(3ª S, 25.03.2009 – DJe 13.05.2009)
CC	103.813-MG	(3ª S, 24.06.2009 – DJe 03.08.2009)
RHC	27.317-RJ	(5ª T, 17.05.2012 – DJe 24.05.2012)
RHC	51.303-BA	(5ª T, 09.12.2014 – DJe 18.12.2014)
HC	280.082-RS	(5ª T, 12.02.2015 – DJe 25.02.2015)
HC	357.885-SP	(5ª T, 23.08.2016 – DJe 31.08.2016)
HC	115.857-MG	(6ª T, 16.12.2008 – DJe 02.02.2009)
HC	184.990-RS	(6ª T, 12.06.2012 – DJe 09.11.2012)
HC	181.246-RS	(6ª T, 20.08.2013 – DJe 06.09.2013)
AgRg no RHC	74.107-SP	(6ª T, 15.09.2016 – DJe 26.09.2016)

Terceira Seção, em 22.11.2017

DJe 27.11.2017